

INFORMAÇÃO BANCÁRIA

Sindicato
dos Bancários
de Catanduva e Região
CUT

FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO Nº 409 - DEZEMBRO 2008 - ANO XX - CATANDUVA - SP

FU\$ÕES

Santander+Real
Banco Santander

BB+Nossa Caixa
Nossa Caixa

Unibanco+Itaú
Itaú

Empregos e direitos são lutas dos bancários

Santander-Real, Itaú-Unibanco e Banco do Brasil-Nossa Caixa. As incorporações de grandes bancos agitaram o ano de 2008 e merecem atenção total. Afinal, se visam ampliar o já espetacular lucro dos banqueiros, as fusões geram incertezas e preocupações aos trabalhadores - grandes responsáveis pelo sucesso dos bancos.

Página 3

CIDADANIA



Sindicato arrecada 1 tonelada para SC

Durante dias e com a contribuição e a solidariedade de centenas de bancários, a sede da entidade de classe atuou como posto de coleta de doações, que foram posteriormente encaminhadas aos desabrigados.

Página 4

MARCHA



Bancários marcam presença em Brasília

Os diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Paulo Eduardo Bellucci Franco, Júlio César Eleutério Mathias e Euclides de A. Prado, representaram os bancários durante a 5ª Marcha Nacional da Classe Trabalhadora, no DF.

Página 3

REESTRÉIA



'Natal de Brinquedo' leva alegria a 4 bairros

A Campanha 'Natal de Brinquedo' teve sua reestréia este ano levando alegria a milhares de crianças de quatro bairros carentes de Catanduva. Promovida pelo Sindicato dos Bancários, a iniciativa foi criada em 1994.

Página 4

Recado da DIRETORIA

Reflexão e projeção

Chegamos ao final de mais um ano. Período de muita luta e conquista. Luta pela manutenção dos direitos e busca incessante por melhores condições de trabalho e qualidade de vida. E, mais uma vez, podemos afirmar categoricamente que todas as conquistas foram obtidas graças e tão somente a unidade de toda a categoria bancária.

Unidade que rendeu frutos. Em 2008, obtivemos aumento real de salários, maior Participação dos Lucros e Resultados (PLR), entre outros benefícios conquistados que podemos comemorar.

Porém, é importante já projetarmos o ano que está por vir. Quando, ao que tudo indica, devemos nos unir ainda mais. Afinal, além da tão comentada crise mundial, observamos no setor bancário a fusão de grandes bancos.

Santander-Real, Itaú-Unibanco e Banco do Brasil-Nossa Caixa são os três exemplos mais recentes destas incorporações. E, mais que nunca, faz-se necessário a unidade de nossa categoria para lutarmos pela manutenção de empregos e dos direitos dos bancários.

E, para obtermos êxito nestas árduas batalhas, precisamos estar ainda mais fortalecidos. E, como todos já sabem, o fortalecimento da classe trabalhadora se dá através da união. Juntos, somos fortes.

Desta forma, além de desejar um Natal de Esperanças a toda a categoria, aproveitamos o ensejo para projetarmos um 2009 repleto de unidade. Afinal, é desta forma que temos força para lutar por nossos direitos e exigirmos, ano após ano, melhores condições de trabalho e qualidade de vida. Feliz 2009.

REINTEGRAÇÃO

Bancária obtém vitória contra Bradesco na Justiça

O departamento jurídico do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, formado pelos advogados Nilton Cândido, Edvil Cassoni Júnior, Fabíola Figueiredo, Alexandre Fernandes e Alan Maurício, conseguiu uma vitória histórica contra o Bradesco.

O banco demitiu uma bancária com doença ocupacional por justa causa em setembro de 2005.

Porém, de acordo com despacho da juíza do Trabalho Margarete Aparecida Gulmaneli, a justa causa foi descaracterizada e o banco foi condenado ao

pagamento de pensão mensal vitalícia; além de indenização por danos morais e materiais.

Em sua sentença, a juíza aponta que "No caso em exame, quando de sua demissão em setembro de 2005, a reclamante estava doente (inapta para o trabalho), e dentro do período de estabilidade acidentária recebendo auxílio-doença por acidente do trabalho.

A magistrada então destaca que "Portanto, evidenciada a nulidade da demissão, mas, não sendo possível a reintegração à função em razão da incapacidade to-

tal e permanente, que autorizaria a aposentadoria por invalidez, deferindo o pagamento de pensão mensal vitalícia, desde a rescisão contratual, vedando-se qualquer compensação com benefício previdenciário que venha a ser deferido.

Diretor de Saúde do Seeb Catanduva e funcionário do Bradesco, Júlio Mathias comemorou a conquista.

"É importante que o bancário procure o Sindicato quando estiver com qualquer problema de saúde para orientarmos sobre as providências que devem ser tomadas", ressaltou.

CONQUISTA

Após reivindicações, bancos instalam portas giratórias

A instalação de portas giratórias nas agências do Bradesco de Pirangi, Taiúva e Monte Alto já é realidade. Incluída na Campanha Nacional da Contraf-CUT e alvo de uma série de reivindicações do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, a medida visa aumentar a segurança dos funcionários e clientes dos estabelecimentos.

"Temos realizado uma intensa luta no sentido de que todos bancos entendam a importância da instalação da porta giratória para proporcionar maior segurança a seus funcionários e clientes", destacou Roberto Carlos Vicentim, secretário de Imprensa do Sindicato de Catanduva.



Roberto Vicentim lamenta descaso de Unibanco e Nossa Caixa

O dirigente lamentou, no entanto, o descaso da direção do Unibanco e da Nossa Caixa, que ainda não providenciaram a instalação do mecanismo de segurança nas agências de Monte Alto.

"São as únicas agências da região que não possuem porta giratória, apesar da série de solicitações já encaminhadas às direções dos respectivos bancos", acrescentou o sindicalista.

INFORMAÇÃO BANCÁRIA

Tiragem: 1.500 exemplares

Presidente:

Luiz César de Freitas

Secretário de Imprensa:

Roberto Carlos Vicentim

Produção Gráfica/Jornalismo:

Usina Assessoria de Comunicação

Impressão:

Florescer Artes Gráficas

Publicação de responsabilidade
do Sindicato dos Bancários de Catanduva

Rua Pernambuco, 156 - Centro

Catanduva - SP - CEP 15800-080

Fone: (17) 3522-2409.

www.bancariosdecatanduva.com.br



FUSÕES

Empregos e direitos são lutas dos bancários

Santander-Real, Itaú-Unibanco e Banco do Brasil-Nossa Caixa. As incorporações de grandes bancos agitarão o ano de 2008 e merecem atenção total. Afinal, se visam ampliar o já espetacular lucro dos banqueiros, as fusões geram incertezas e preocupações aos

trabalhadores - grandes responsáveis pelo sucesso dos bancos.

Desta forma - e com a intransigência de Itaú e Unibanco, que se negam a assinar um acordo que dê garantia de emprego aos bancários dos dois bancos e coloca em dúvida a palavra empenhada por

seus presidentes, Roberto Setúbal e Pedro Moreira Salles (veja matéria abaixo), a Contraf/CUT e os sindicatos de bancários de todo o país lançarão, no dia 17, a Campanha em Defesa dos Empregos e Direitos dos Bancários.

A mobilização começará com os bancários de Itaú

e Unibanco, porém também atingirá os trabalhadores de todos os bancos, que também têm seus postos de trabalho em risco por conta de outras fusões (como nos casos Santander-Real e Banco do Brasil-Nossa Caixa) ou dos possíveis efeitos da crise financeira internacional.

Assim, a unidade da categoria bancária é de grande importância neste momento.

Apenas atuando de maneira conjunta e aguerrida, as entidades reúnem condições de lutar pela garantia de empregos e dos direitos dos bancários.

Itaú-Unibanco se recusam a colocar compromissos no papel

A pauta de reivindicações dos bancários de Itaú e Unibanco com vistas à preservação do emprego e dos direitos foi entregue no dia 9. Os dois bancos concordaram com algumas das 15 demandas, mas continuam se recusando a colocar no papel o compromisso público que assumiram seus presidentes de que não haverá demissões ou fechamento de agências.

"Nós já demos diversas sinalizações de que acreditamos ser possível fazer um processo negociado em que todas as partes ganhem, inclusive os bancos. No entanto, as empresas não trouxeram grandes avanços nessa reunião para tranquilizar os bancários", avalia Paulo Franco, secretário geral da entidade local e funcionário do Itaú.

Reivindicações - Os bancos atenderam algumas das reivindicações dos trabalhadores, com destaque para a suspensão de novas contratações, inclusive de estagiários. Também foi suspenso o programa Menor Aprendiz. Outro ponto positivo foi o compromisso de criação de um centro de realocação para aproveitar os funcionários excedentes de áreas em que haja sobreposição dentro das empresas.

Negociação com Santander termina em impasse

Terminou em impasse a negociação entre o Santander e a Comissão de Organização dos Empregados do Santander (COE) realizada na quarta, dia 10, que discutiu sobre o pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR). O banco se negou a aumentar o valor do benefício além dos 10% proposto pela empresa. "O Santander manteve os R\$ 660 apresentados anteriormente e disse que este é o limite que pode pagar. Se o funcionalismo não se mantiver mobilizado e pronto para lutar não vamos conseguir sair deste patamar", afirma Aparecido Marcelo, diretor do Sindicato de Catanduva.

Outra reivindicação dos bancários que ficou sem resposta foi a extensão das cláusulas sociais do acordo aditivo do Santander para os funcionários do Real.

A COE e o Santander se reúnem na segunda, dia 15, para discutir o processo de fusão e a manutenção dos empregos. Para reforçar a pressão sobre a empresa, os funcionários dos dois bancos realizaram um protesto conjunto na sexta-feira, dia 12. Em Catanduva, o Sindicato visitou todas as agências da base para distribuir jornal que denuncia as demissões promovidas pelo banco.

Venda da Nossa Caixa ao BB deverá ser votada no dia 17

A Assembléia Legislativa de São Paulo deve votar na quarta-feira, dia 17, o projeto de lei que autoriza a venda da Nossa Caixa para o Banco do Brasil. A previsão é do líder do governo na Casa, deputado Barros Munhoz.

No dia 11, a Assembléia realizou audiência pública para debater a venda da Nossa Caixa. Nela, os dirigentes sindicais defenderam a aprovação das emendas ao PL que protegem empregos e direitos dos funcionários da Nossa Caixa, incluídas na proposta após muita pressão junto aos deputados.

Se o processo de aquisição é bom para o BB e para o BNC tem que ser bom também para os funcionários. Por isso, a luta das entidades em ter suas reivindicações garantidas formalmente.

Originalmente, o projeto de lei não garante nenhuma segurança aos bancários. A pressão dos dirigentes sindicais junto aos deputados resultou na apresentação de 43 emendas, sendo que 26 delas beneficiam os trabalhadores. Somente com muita pressão as emendas serão aprovadas. A orientação do sindicato é para enviar e-mails aos parlamentares solicitando a aprovação das emendas. O site da Assembléia é www.alesp.sp.gov.br.

MARCHA

Sindicato participa de atividade em Brasília

Os diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Paulo Eduardo Bellucci Franco, Júlio César Eleutério Mathias e Euclides de A. Prado, representaram a categoria bancária durante a 5ª Marcha Nacional da Classe Trabalhadora, em Brasília.

Mulheres e homens levantaram bandeiras, faixas e cartazes em defesa do emprego e da garantia de renda.

Questões como a valorização do salário mínimo; ratificação das convenções 151 (que regulamenta a negociação coletiva no serviço público)

e a 158 (que coíbe as demissões imotivadas), também fizeram parte da bandeira de luta da manifestação.

As centrais sindicais entregaram aos presidentes da Câmara e do Senado um documento unitário contendo 18 propostas para enfrentar a crise, entre elas a valorização permanente do salário mínimo; correção da tabela do Imposto de Renda; e redução da jornada de trabalho, sem redução de salários.

Convenção 151 - A Convenção 151 da OIT, que estabelece processo de

negociação permanente no setor público, foi aprovada pela Comissão de Trabalho, Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados. O próximo passo é a votação em plenário.

Fim do fator previdenciário - O fim de outro ataque aos direitos da classe trabalhadora, que é o fator previdenciário, também foi debatido. O sentimento é que o momento é oportuno para derrubá-lo. Para traçar uma estratégia, as centrais reúnem-se na terça, 16, em São Paulo.



Marcha no DF; no destaque, diretores do Seeb

REESTRÉIA

'Natal de Brinquedo' leva alegria a 4 bairros

A Campanha 'Natal de Brinquedo' teve sua reestréia este ano levando alegria a muitas crianças de quatro bairros carentes de Catanduva. Promovida pelo Sindicato dos Bancários, a iniciativa foi criada em 1994 e durante vários anos contribuiu para que diversas famílias tivessem um final de ano com felicidade e esperança.

Após conseguir arrecadar cerca de dois mil brinquedos, o Sindicato dos Bancários promoveu o cadastramento de crianças caren-

tes dos bairros Pedro Monteleone, Jardim Del Rey, Parque Glória V e Santa Paula. Os diretores da entidade visitaram as casas, levantaram a quantidade de menores e, por fim, realizaram a distribuição de senhas para os enquadrados na campanha. A distribuição dos brinquedos ocorreu no último domingo, dia 14, após o fechamento desta edição.

As fotos deste alegre evento serão publicadas no Informação Bancária do próximo mês.



Fotos de campanhas anteriores; Natal de Brinquedo está de volta



Cerca de 1 tonelada de donativos foram encaminhados a SC

CIDADANIA

Seeb promove arrecadação para ajudar vítimas de Santa Catarina

Dentro de sua política de participação nos problemas sociais, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região promoveu a arrecadação de donativos para auxiliar as vítimas da tragédia de Santa Catarina.

Durante dias e com a contribuição e a solidariedade de centenas de bancários, a sede da entidade de classe atuou como posto de coleta de doações, que foram posteriormente encaminhadas aos desabrigados.

"O Sindicato possui em seu eixo a formação/informação/

participação e, desta forma, não poderíamos - de maneira alguma - deixar de dar nossa contribuição para as vítimas de Santa Catarina, que passaram e ainda passam por momentos extremamente delicados", destacou Paulo Eduardo Bellucci Franco, secretário geral da entidade.

As doações atingiram 1 tonelada e ocuparam grande espaço na entrada da sede do Sindicato.

Os donativos, posteriormente, foram encaminhados à Defesa Civil, que providenciou o envio a Santa Catarina.

Um Natal repleto de alegria e renovada esperança!

Um 2009 de unidade, luta e vitórias para toda a classe trabalhadora.

São os votos do

Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região

